



**CBCa Circular 012/2011**

Curitiba, 09 de fevereiro de 2011.

**Do**

**Comitê de Canoagem Slalom**

Luiz Augusto Merkle

Fabio André Haack

Hilário Neves Ezquero

Romualdo Povroznik Junior

**Aos**

**Presidentes das Entidades Filiadas e**

**Atletas da Canoagem Slalom**

**Assunto: Seletivas Nacionais e 2º Seminário para Técnicos e Dirigentes da Canoagem Slalom do Brasil**

A Confederação Brasileira de Canoagem, re-ratificando a programação exposta na Circular 001/2010, vem, respeitosamente, convidar os atletas abaixo selecionados para participarem das **SELETIVAS NACIONAIS** que definirão as equipes para os eventos internacionais de 2011 bem como os técnicos e dirigentes para participarem do **2º SEMINÁRIO DA CANOAGEM SLALOM DO BRASIL**, que será realizado na **Cidade de Foz do Iguaçu**.

### **1) SELETIVAS NACIONAIS**

<b>DATAS</b>	<b>LOCAL</b>
17, 19 e 20 de março de 2011	Foz do Iguaçu – PR

Havendo recursos através de projetos da Lei de Incentivo Fiscal e Comitê Olímpico Brasileiro, a Seleção Brasileira deverá participar nos seguintes eventos internacionais, sendo que a prioridade será das competições que serão realizadas na GBR e SVK:

	<b>EVENTO</b>	<b>DATA</b>	<b>PAÍS/LOCAL</b>
<b>1</b>	Canoe Slalom World Cup 1	24 – 25 June	SLO / Tacen
<b>2</b>	Canoe Slalom World Cup 2	1 -3 July	FRA / L'Argentièrre la Bessée
<b>3</b>	Canoe Slalom World Cup 3	8 – 10 July	GER / Markleeberg
<b>4</b>	London Invitational Canoe Slalom 2011	28-31 July	GBR / Broxbourne

5	Canoe Slalom World Cup 4 (Final)	12-14 August	CZE / Prague
6	World Senior Canoe Slalom Championships	7-11 September	SVK / Bratislava
7	Campeonato Sul-americano	26 a 28 november	ARG/ Mendoza

De acordo com critérios estabelecidos pela Federação Internacional de Canoagem, a partir do ano de 2010 o Brasil tem direito à participação de apenas uma embarcação por categoria nas etapas oficiais das Copas do Mundo. Dessa forma, nas 4 etapas da Copa do Mundo a equipe será composta, no máximo, por seis atletas pertencentes às categorias de C2M, C1M, C1F, K1F e K1M que conseguirem alcançar os índices estabelecidos. Para o evento teste o Brasil, por critérios estabelecidos pela FIC, tem autorização para participar com apenas 1 K1M e 1K1F.

\*Todo atleta que deseje participar de uma prova internacional classificada pela FIC como de nível "C", ou seja, aberta, sem necessidade de estar classificado para a seleção nacional, deverá informar a CBCa com antecedência mínima de 60 dias.

## 2) CRITÉRIOS PARA CONVOCAÇÃO PARA OS EVENTOS INTERNACIONAIS DO ANO DE 2011

### A) DATAS

DIA	HORÁRIOS	ATIVIDADE
17/03/2010	12h às 16h	1ª Seletiva – duas descidas – valendo a melhor
19/03/2010	12h às 16h	2ª Seletiva – duas descidas – valendo a melhor
20/03/2010	9h às 12h	3ª Seletiva – duas descidas – valendo a melhor

### B) DESCARTE DA PIOR PROVA

O pior resultado dos atletas nas três provas a serem realizadas será descartado\* (verificar caso de empate) para efeito de se verificar as três melhores embarcações de cada categoria. De acordo com o resultado **na sua respectiva categoria**, os canoístas receberão as seguintes pontuações:

17/03/2010	19/03/2010	20/03/2010
1º Lugar = 50	1º Lugar = 50	1º Lugar = 50
2º Lugar = 45	2º Lugar = 45	2º Lugar = 45
3º Lugar = 41	3º Lugar = 41	3º Lugar = 41
4º Lugar = 39	4º Lugar = 39	4º Lugar = 39
5º Lugar = 38	5º Lugar = 38	5º Lugar = 38
6º Lugar = 37	6º Lugar = 37	6º Lugar = 37
7º Lugar = 36	7º Lugar = 36	7º Lugar = 36

Portanto, a primeira condição para que haja a convocação do atleta pela CBCa, é o fato dele alcançar a maior somatória em duas das três provas realizadas (o pior resultado de todas as provas do atleta será descartado). Entretanto, apenas o fato de estar entre os três melhores barcos de cada uma das categorias, não lhe é assegurado o direito da convocação. Outros fatores, como o número de vagas abaixo previsto e o índice a ser alcançado, serão determinantes para a homologação da classificação.

\*Em caso de empate a prova anteriormente descartada será analisada e o melhor resultado prevalecerá. Se persistir o empate a preferência será para o atleta mais novo.

\*\* Se porventura, por questões climáticas ou força maior, apenas duas provas serem realizadas os critérios de desempate continuarão sendo os mesmos.

\*\*\* Em caso de intempéries ou força maior que impossibilitem os eventos ou ainda, em casos não previstos nesse regulamento o Comitê da Modalidade reserva-se ao direito de decisão posterior.

### C) NÚMERO DE VAGAS

As delegações deverão ser compostas da seguinte forma:

<u>Mundial SR</u>	<u>Copas do Mundo</u>	<u>Evento Teste</u>	<u>Sul-americano</u>
K1M = 3 atletas (JR ou SR)	K1M = 1 (JR ou SR)	K1M = 1 (JR ou SR)	K1M = 3 (JR ou SR)
K1F = 2 atletas (JR ou SR)	K1F = 1 (JR ou SR)	K1F = 1 (JR ou SR)	K1F = 3 (JR ou SR)
C1F = 1 atleta (JR ou SR)	C1F = 1 (JR ou SR)	-	C1M = 3 (JR ou SR)
C1M = 3 atletas (JR ou SR)	C1M = 1 (JR ou SR)	-	C1F = 3 (JR ou SR)
C2M = 1 embarcação (JR ou SR)	C2M = 1 (JR ou SR)	-	C2 = 3 (JR ou SR)

As composições acima são as que serão utilizadas nos projetos de patrocínios, porém caso os recursos não sejam suficientes para enviar a equipe completa, será dada prioridade aos melhores resultados. Por esse motivo, estando o atleta classificado o ideal é que procure garantir junto aos seus próprios patrocinadores os recursos necessários para a viagem.

### D) ÍNDICES PERCENTUAIS

Para a convocação ser efetivada, não basta apenas que o atleta esteja entre os melhores de sua categoria, terá que alcançar impreterivelmente os seguintes percentuais do melhor barco da competição **EM PELO MENOS UMA DAS TRÊS PROVAS REALIZADAS:**

<u>Mundial SR</u>	<u>Copas do Mundo e Evento teste</u>	<u>Sul-americano</u>
K1M 2% do melhor barco	K1M 2% do melhor barco	K1M 3 melhores barcos geral
K1F 20% do melhor barco	K1F 20% do melhor barco	K1F 3 melhores barcos geral
C1F 70% do melhor barco	C1F 70% do melhor barco	C1F 3 melhores barcos geral
C1M 10% do melhor barco	C1M 10% do melhor barco	C1M 3 melhores barcos geral
C2M 20% do melhor barco	C2M 20% do melhor barco	C2 3 melhores barcos geral

\* Se por qualquer motivo em uma ou mais categorias os critérios não sejam atingidos, o Comitê deverá utilizar-se do ranking de 2011 para definir a equipe que participará de determinado campeonato;

\*\* O atleta que se classifique em duas ou mais classes (ex: C1 e C2), deverá informar ao Comitê qual das classes será a prioritária. O prazo para esta informação será de 60 minutos após a publicação dos resultados oficiais. O Comitê, a seu critério, poderá ou não convocar o próximo atleta na lista de classificação.

## **E) ORÇAMENTO**

A CBCa e Comitê de Canoagem Slalom reservam-se ao direito de diminuir o número de vagas aqui definidas, caso não haja captação suficiente dos recursos necessários. Todavia, o atleta que estiver dentro dos parâmetros aqui estabelecidos estará automaticamente autorizado a representar o Brasil, desde que o mesmo consiga recursos suficientes para todos os itens necessários para a sua participação internacional.

## **F) REGRAS E TREINAMENTOS**

Os atletas classificados deverão comprometer-se ao Regimento Interno das Seleções Nacionais, normas de competição do COB, regras do antidoping e assumir a responsabilidade de treinamento contínuo e direcionado pelo seu respectivo treinador. A partir do momento da convocação para viagem o atleta deverá ter atenção exclusiva para a Seleção Brasileira, não sendo admitidas interferências de familiares ou de membros de equipes técnicas alheias.

\*Atleta classificado deverá apresentar Plano de Treinamento dentro do prazo de 15 dias após a publicação dos resultados oficiais. A falta deste autorizará nova convocação.

\*\* Atleta classificado deverá assinar Termo de Compromisso e participar de ¼ das etapas do Circuito Nacional no decorrer do ano. Em caso de impossibilidade, o atleta deverá apresentar justificativa escrita ao Comitê, pois os eventos serão utilizados como mecanismos de avaliação pelo Comitê e/ou Comissão Técnica para manutenção na Equipe.

\*\*\* Se algum atleta estiver entre os três primeiros do ranking de 2010 e por motivos de saúde, confirmado através de atestado médico, ou outro motivo de extrema relevância, não puder participar das seletivas, o Comitê poderá a seu critério oferecer ainda a possibilidade desse atleta ser convocado. Para isso será identificado uma prova do Circuito Nacional onde o atleta em questão e o terceiro barco classificado competirão pela vaga.

## **G) EQUIPAMENTOS INTERNACIONAIS**

A Confederação Brasileira de Canoagem fechou parceria com a empresa portuguesa Nelo, uma das maiores fabricantes de caiaques do mundo, a qual deverá ceder gratuitamente os barcos **NOS LOCAIS DE COMPETIÇÃO** na Europa, para a participação das equipes de Canoagem Velocidade e Canoagem Slalom.

Embora a empresa não seja uma forte fornecedora no circuito internacional da Canoagem Slalom, mostrou-se bastante interessada em desenvolver produtos de acordo com as necessidades dos atletas brasileiros além de facilitar a venda de equipamentos para o Brasil.

Recomenda-se, dessa forma, aos atletas de ponta do Brasil que comecem a pensar neste material até os Jogos Olímpicos Rio 2016, pois embora não seja obrigatória a participação com esse equipamento nos eventos internacionais, estando livre para levar a sua própria embarcação, sob suas expensas e responsabilidade, a CBCa se responsabilizará pelo material disponível pela Empresa parceira.

\*É da responsabilidade do atleta manter em condições de uso e dentro dos parâmetros do regulamento de competição, todo seu equipamento (coletes, capacetes, remos, barcos e etc). Eventuais equipamentos cedidos pela CBCa a atletas convocados deverá ser mantido em boas condições de uso até sua devolução.

**\*\*À partir de 2011 a FIC estará exigindo barcos, coletes e capacetes com selo de qualidade, conforme regras publicadas, as quais deverão ser acatadas pelos atletas.**

#### **H) ATLETAS CONVOCADOS PARA AS SELETIVAS**

Embasados nos resultados do Campeonato Brasileiro, ranking de 2010 e análise técnica a Confederação Brasileira de Canoagem convoca os seguintes atletas para participarem das seletivas nacionais:

<b>3</b>	<b>CIDADE</b>	<b>ATLETA</b>	<b>CATEGORIA</b>
1	TRÊS COROAS	Gustavo Selbach	<b>K1MSR</b>
2	TRÊS COROAS	Mauri Cesar Tavares	<b>K1MSR</b>
3	TRÊS COROAS	Cássio Ramon Petry	<b>C1MSR</b>
4	TRÊS COROAS	Jean Fernando Möller Pereira	<b>C1MSR</b>
5	TRÊS COROAS	Anderson Henrique Webber/Jean Fernando Möller Pereira	<b>C2MSR</b>
6	TIBAGI	Ricardo Martins Taques	<b>K1MSR</b>
7	TIBAGI	Renan Henrique Soares	<b>K1MJR</b>
8	TIBAGI	Paulo Ricardo Ubaldo	<b>C1MJR</b>
9	FOZ DO IGUAÇU	Leonardo Lucas Curcel	<b>C1MJR</b>
10	FOZ DO IGUAÇU	Felipe Borges da Silva	<b>C1MJR</b>
11	FOZ DO IGUAÇU	Rafael Franceschetti Béllio	<b>C1MJR</b>
12	FOZ DO IGUAÇU	Richaleston Alves do Amaral	<b>C1MSR</b>
13	FOZ DO IGUAÇU	Fábio Scchena Dias Rodrigues/Felipe Borges da Silva	<b>C2MJR</b>
14	FOZ DO IGUAÇU	João Vitor Martins Machado	<b>K1MSR</b>
15	FOZ DO IGUAÇU	Bárbara Rossi	<b>K1FJR</b>
16	FOZ DO IGUAÇU	Fábio Scchena Dias Rodrigues	<b>K1MJR</b>
17	PIRACICABA	Pedro Henrique Avansi Aversa	<b>K1MJR</b>
18	PIRACICABA	Pedro Henrique Avansi Aversa/ Rafael Souza	<b>C2MJR</b>
19	PIRACICABA	Thiago Saldanha Serra	<b>C1MJR</b>
20	PIRAJU	Lívia dos Santos	<b>K1FJR</b>
21	PIRAJU	Poliana Aparecida de Paula	<b>K1FSR</b>

22	PIRAJU	Milene Wolff	<b>K1FSR</b>
23	PIRAJU	Charles Fernando Correia	<b>C1MSR</b>
24	PIRAJU	Charles Fernando Correia	<b>K1MSR</b>
25	PIRAJU	Pedro Henrique Gonçalves da Silva	<b>K1MJR</b>
26	PIRAJU	Anderson dos Santos Oliveira	<b>K1MSR</b>
27	PIRAJU	Renan Cunha de Oliveira	<b>K1MJR</b>
28	SÃO JOSÉ RIO PRETO	Alan Pasin Estevão / Wellington H. Serafim Munhoz	<b>C2MSR</b>
29	PRIMAV DO LESTE	Ana Sátilla Vieira Vargas	<b>K1FJR</b>
30	PRIMAV DO LESTE	Silvia Gnadt	<b>C1FJR</b>

\* Apenas a nova C2 de Piracicaba não obtém resultados expressivos no ano passado, porém por tratar-se de embarcação jovem que realmente está realizando um trabalho técnico exemplar e, por isso, com possibilidades para 2016, estará sendo observada nesse evento.

### **3- 2º SEMINÁRIO PARA TÉCNICOS E DIRIGENTES DA CANOAGEM SLALOM**

As Entidades filiadas interessadas em mandar os representantes para o Seminário, bem como apresentar algum trabalho ou eventual planejamento para o desenvolvimento da modalidade visando especificadamente uma excelente participação brasileira nos Jogos Olímpicos Rio 2016, terão prazo até o dia **25 de fevereiro** para enviar para os emails: [argos@cbca.org.br](mailto:argos@cbca.org.br) e [odilon@cbca.org.br](mailto:odilon@cbca.org.br) a relação de pessoas e o trabalho em PowerPoint. Será concedido tempo de apresentação de 30 minutos para cada trabalho aprovado previamente pelo Comitê da Modalidade e que esteja claro quanto ao objeto e custo orçamentário.

O escopo pretendido pela Associação Filiada poderá ou não fazer parte integrante do Plano Estratégico de Desenvolvimento da Confederação Brasileira de Canoagem o que

dependerá de análise final posterior da Diretoria Executiva, em conjunto com o Comitê Olímpico Brasileiro.

Após esse prazo a CBCa não se responsabilizará pela hospedagem e alimentação dos participantes do Seminário.

<b>Programação Seminário</b>			
<b>Dia</b>	<b>Hora</b>	<b>Conteúdo</b>	<b>Palestrante</b>
<b>17/03/2010</b>	<b>19 horas</b>	<b>Abertura e apresentação das novidades da Canoagem Slalom brasileira</b>	<b>João Tomasini Schwertner – Presidente CBCa</b>
	<b>20 horas</b>	<b>Resumo do andamento dos Projetos com Selo de Qualidade</b>	<b>Argos G. D. Rodrigues – Superintendente CBCa</b>
	<b>20h30m</b>	<b>Intervalo</b>	
	<b>20h45m</b>	<b>Segredos de um Campeão</b>	<b>Ettori Evaldi – Técnico do Atleta Eoin Rheinesch (4o. Lugar Beijim)</b>
	<b>22h30m</b>	<b>Encerramento</b>	
<b>18/03/2010</b>	<b>19 horas</b>	<b>Tendência das avaliações e prescrição de treinamento físico</b>	<b>Heros Ferreira – Departamento de Ciências do Esporte CBCa</b>
	<b>21h</b>	<b>Intervalo</b>	
	<b>21h15m</b>	<b>Políticas públicas e a canoagem: Da iniciação ao alto rendimento</b>	<b>Denis Terezani – Técnico Equipe Piracicaba</b>
	<b>22h</b>	<b>Encerramento</b>	

Saudações canoísticas,

**Luiz Augusto Merkle**  
**Supervisor da Modalidade de Canoagem Slalom CBCa**